



B0284

O EFEITO DA COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA DO BIOFILME NA INCIDÊNCIA DA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA

Fernanda Dinarowski (Bolsista SAE/UNICAMP), Thais Manzano Parisotto, Cristiane Duque e Profa. Dra. Marines Nobre dos Santos Uchôa (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivou-se nesse estudo verificar a influência da composição microbiológica do biofilme dentário no incremento de cárie de pré-escolares de 3-4 anos, após 1 ano de acompanhamento. Após a realização dos exames clínicos, 60 pré-escolares foram divididos em 3 grupos: incremento de cárie=0 (I0), incremento de cárie ≥ 3 (I3) e redução de cárie (RC). O biofilme dentário foi coletado e analisado quanto aos níveis de Streptococcus do grupo mutans (SM), lactobacilos (LB) e microrganismos totais (MT). Os dados foram submetidos ao teste-t pareado e regressão logística múltipla ($\alpha=0,05$). As médias (\pm desvios-padrão) da contagem de SM, MT e LB no *baseline*/longitudinal para os grupos I0, I3 e RC foram respectivamente: 6,65 ($\pm 0,7$), 8,60 ($\pm 1,1$), 0,07 ($\pm 0,3$)/ 6,73 ($\pm 0,8$), 8,03 ($\pm 1,5$), 0,21 ($\pm 0,6$); 6,98 ($\pm 0,9$), 9,1 ($\pm 0,6$), 0,86 ($\pm 1,3$)/7,02 ($\pm 0,5$), 8,45 ($\pm 1,3$), 1,68 ($\pm 1,4$); 6,85 ($\pm 1,1$), 8,77 ($\pm 1,0$), 0 (± 0)/ 6,85 ($\pm 0,8$), 8,0 ($\pm 1,1$), 0 (± 0). Diferença estatística significativa foi verificada apenas com relação aos níveis de LB no *baseline* e longitudinal no grupo I3 ($p < 0,05$). Além disso, a análise de regressão logística evidenciou que as crianças que apresentavam LB no *baseline* possuíam 11,3 vezes mais chances de desenvolver cárie. Conclui-se que os níveis de lactobacilos no biofilme dentário apresentam-se fortemente associados ao desenvolvimento de novas lesões de cárie.

Cáries precoce da infância - Microbiologia - Dieta cariogênica